

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E TEATRO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Rayara Dos Santos Freitas¹
Luana Bernardo Bezerra Da Silva²
Vitória Talya Dos Santos Sousa³
Patrícia Freire De Vasconcelos⁴

RESUMO

A simulação realística tem se tornado uma estratégia inovadora de ensino-aprendizagem, pois por meio dela é possível aprimorar habilidades técnicas e competências como liderança, trabalho em equipe, raciocínio clínico, gerenciamento de crises, entre outros pontos essenciais para promover maior aptidão técnico-científica e segurança do paciente. Diante disso, o estudo teve como objetivo formar alunos do Curso de Graduação em Enfermagem e uma Universidade Federal como atores para auxiliar no ensino e aprendizagem em aulas práticas realizadas nos laboratórios da instituição, bem como para atuar na prevenção e promoção da saúde nos municípios adjacentes. Trata-se de uma pesquisa-ação constituída de quatro fases: exploratória, de planejamento, de ação e de avaliação. Após seleção e treinamento do grupo de atores, foram realizadas atividades de simulação realística e apresentações teatrais com os integrantes do grupo para discentes de enfermagem e farmácia, profissionais e trabalhadores de saúde e pessoas atendidas nas instituições de saúde dos municípios. Assim, por meio da análise dos feedbacks recolhidos, percebeu-se que as simulações foram consideradas um instrumento útil e eficaz para ampliar a aprendizagem, colocando o estudante em situações próximas da realidade e contribuindo para que profissionais e pacientes obtivessem maior conhecimento e melhor compreensão sobre as temáticas de saúde, beneficiando, assim, acadêmicos, profissionais de saúde e a comunidade.

Palavras-chave: Teatro; Ensino aprendizagem; Segurança do paciente; Simulação Realística.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Discente,
rayarafreitas@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Discente,
luanabernardobezerra@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Discente,
vitoriatsantossousa@gmail.com³

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICS, Docente,
patriciafreire@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

A estratégia de simulação realística tem sido cada vez mais utilizada como ferramenta educacional e de treinamento na área da saúde e consiste em proporcionar a vivência de situações que poderiam ocorrer na realidade, mas em um ambiente seguro e por meio de situações simuladas. Dentre os métodos utilizados tem-se a estratégia do Paciente Estandarizado ou Padronizado, realizada com a participação de atores ou estudantes treinados (GOÊS et al., 2017).

Ainda, a metodologia tem se mostrado uma forma eficaz para proporcionar melhor aprendizagem e aprimoramento de habilidades técnico-científicas, além de competências como liderança, gerenciamento de crises e trabalho em equipe. Para Salvador et al. (2019), a simulação ou cenário simulado permite uma reflexão sobre a capacidade para lidar com o público e momentos similares à realidade. Quando aplicada em cursos da área da saúde, por exemplo, tais fatores tornam-se essenciais e podem contribuir para melhor formação dos acadêmicos.

O presente trabalho realizou aplicação da simulação realística com estudantes de enfermagem, visando o treinamento para atuação em apresentações teatrais na comunidade como forma de educação em saúde e para auxiliar em aulas de laboratório, proporcionando melhor aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa-ação, composta por quatro fases: exploratória, de planejamento, de ação e de avaliação. Foi realizada nos municípios de Redenção e Acarape (Ceará), entre os meses de janeiro e dezembro de 2021, tendo como público-alvo estudantes de escolas públicas, discentes dos cursos de Enfermagem e Farmácia de uma Universidade Federal, profissionais e trabalhadores de saúde e pessoas atendidas em Unidades Básicas de Saúde.

Na fase exploratória, foi realizada a divulgação da proposta, por meio de anúncios virtuais e impressos, sendo as inscrições realizadas por meio de formulário eletrônico (Google Forms). A seleção de estudantes para compor o grupo de atores se deu a partir da análise dos formulários e entrevistas individuais.

Na fase de planejamento houve treinamento do grupo de atores por meio de oficinas online pela plataforma Google Meet e preparação das simulações e treinamentos. A fase de ação foi constituída da realização das simulações e apresentações teatrais e a avaliação se deu por meio do feedback dos participantes e solicitantes da ação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados treinamentos com os estudantes participantes por meio da plataforma Google Meet, e os temas abordados foram relacionados com a simulação realística, sua contribuição para a enfermagem, suas fases e processos envolvidos, além de temáticas relacionadas a maquiagens artísticas e produções cênicas.

Em relação à fase de ação, realizou-se simulações direcionadas a avaliação prática da disciplina de saúde da criança do curso de Enfermagem da Universidade Federal citada, momento no qual o grupo de atores auxiliou atuando como pacientes em uma consulta de puericultura. Ademais, também foi realizada simulação para auxiliar alunos do curso de Farmácia da mesma instituição, onde o grupo se colocou no papel de paciente que necessitava de orientações do profissional farmacêutico.

Além de ações de educação em saúde realizadas nas Unidades Básicas de Saúde da região, para profissionais e pacientes a espera de atendimento, abordando variadas temáticas de saúde, como fake news sobre

vacinação, higienização das mãos e automedicação. No momento o grupo de atores encenou situações sobre as temáticas citadas, de modo que foi possível abordar os riscos da não vacinação e a importância da mesma, os passos para lavagem das mãos correta e os perigos que a automedicação oferece, passando orientações de forma simplificada e lúdica.

Em todos os momentos de simulação foi possível perceber que houve grande contribuição para o ensino-aprendizagem tanto dos estudantes do grupo de atores quanto do público, havendo feedback positivo dos participantes acerca dos cenários simulados, ou seja, relatos de que a simulação foi um complemento para o conteúdo visto em sala de aula, que houve contribuição para treinar habilidades importantes na prática e que foi possível ampliar o conhecimento e aprender de forma mais efetiva.

CONCLUSÕES

A metodologia de simulação realística com paciente padronizado mostrou-se uma estratégia inovadora e eficaz para beneficiar o ensino-aprendizagem de acadêmicos, profissionais de saúde e pessoas em atendimento nas unidades de saúde. Além de contribuir como método de educação em saúde, trazendo benefícios também para a comunidade, por proporcionar a transmissão de conhecimento de forma mais acessível e de relacionar com maior intensidade conhecimentos teóricos e práticos.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), a minha orientadora Patrícia Vasconcelos e a todos os colaboradores deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- SANTOS Nogueira dos, et al. Simulação com pacientes, Marai, comunicação em saúde do paciente de enfermagem. Rev Rene, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324053754014>. Acesso em: 13 de outubro de 2022.
- SALVADOR, C. A. DE B et al. Simulação realística, estratégia metodológica para a formação de profissionais na área da saúde: Uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v. 9, n. 4, p. 58-64, 24 out. 2019.